



O PERFIL DO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA – O CASO DA UNIMONTES

*Monise Aparecida Fernandes Santos, Wellington Danilo de Melo e Paula,
Danielle Pinheiro Fernandes, Frederico Augusto Malta Ribeiro*

INTRODUÇÃO

Os cursos de administração estão inserindo, cada vez mais, novos profissionais no mercado de trabalho no Brasil. Isto se dá pela grande oferta de vagas nas instituições públicas e privadas de ensino, aliada ao fato de ser uma formação que permite atuar em um mercado com vastos campos de atuação.

De acordo com CRA/BA (2011, p. 14), os conhecimentos exigidos do administrador “voltam-se para a área estratégica da empresa e para a administração de pessoas, de finanças e orçamento”. É perceptível assim, compreender a bagagem de conhecimento adquirida ao término do curso.

Mas na prática, esse perfil confere? A UNIMONTES conhece o perfil desses acadêmicos e como estes concebem o curso?

Por meio desta pesquisa procurou-se responder a esses e a outros questionamentos.

Sendo assim, o objetivo deste artigo é analisar o perfil do acadêmico do curso de administração em relação à sua vida acadêmica. A justificativa para este estudo se atribui ao cenário que se mostra o país, no qual é importante que os gestores conheçam com mais precisão os acadêmicos de administração de modo a dar para melhor prepará-los.

O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMONTES

Todo aprendizado é um processo dinâmico, com diversas etapas, e que requer comprometimento e disciplina, tendo em vista que os processos didáticos não começam nem acabam na sala de aula, conforme acredita CHEVALLARD et al (2001). Nesta perspectiva, torna-se válido compreender o contexto histórico que permeia o curso de administração da Universidade Estadual de Montes Claros, relevante ao presente estudo.

De acordo com Projeto Político Pedagógico (1998), é possível afirmar que o curso de Administração da Unimontes teve seu início em julho de 1972, quando foi realizado o primeiro exame vestibular, e as aulas iniciaram em 02/08/72. Segundo o autor, o curso obteve seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação através do decreto 79.868 de 27/02/77.

De acordo com PPP (1998, p.14) compreende-se que:

O acadêmico do curso de administração deverá ser um profissional com visão estratégica de Administração, com sólida formação teórica, capacidade de análise e reflexão crítica sobre a realidade macro-social, atuante de forma empreendedora e criativa junto às organizações, e em consonância com os padrões de excelência requeridos pela amplitude e dinamismo das transformações e tendências dos negócios empresariais. (PPP, 1998, p.14)

Ainda segundo PPP (1998), torna-se possível afirmar que o profissional de administração formado pela Unimontes, deverá ser capaz de planejar, organizar, dirigir e coordenar os empreendimentos humanos.

Tendo em vista uma possível comparação do plano político pedagógico do curso de 1998 com o de presente data, é possível afirmar que o objetivo geral do curso de graduação em administração, oferecido pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), no tocante à formação do acadêmico de administração enquanto profissional da área, tem como proposta:

Promover a formação de administradores com características profissionais e cidadãs, construídas com sólido domínio conceitual capazes de desenvolver habilidades e competências técnicas e humanas, como empreendedores, tomadores de decisão e pesquisadores, para o pleno exercício da profissão e atuação como



agentes transformadores éticos, sociais e ambientais em prol do bem comum.
(PPP, 2013, p.10)

De acordo com o explicitado, é possível compreender que o curso de administração da UNIMONTES transmite uma abordagem mais abrangente, quando demonstra em seu projeto político pedagógico mais recente, as especificações daquilo que espera do profissional formado em administração.

Segundo o Parecer 067/2003 as Diretrizes Curriculares Nacionais, servem para as instituições organizarem os programas, referenciando a formação e permitindo a flexibilização e priorização das áreas de conhecimento na construção dos currículos.

Deste modo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração devem refletir uma dinâmica que atenda aos diferentes perfis de desempenho a cada momento exigidos pela sociedade, nessa “heterogeneidade das mudanças sociais” sempre acompanhadas de novas e mais sofisticadas tecnologias, a exigir contínuas revisões do Projeto Pedagógico de um curso para que ele se constitua a caixa de ressonância dessas efetivas demandas, através de um profissional adaptável e com a suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para que se ajuste sempre às necessidades emergentes.

O curso de Administração deve ensejar condições para que o bacharel em Administração esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, social e econômico da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto, observado os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Para Drucker (1998, p.3) “o Administrador é o elemento dinâmico e vital de toda e qualquer empresa. Sem a sua liderança, os “recursos de produção” permanecem recursos e nunca se tornam produção.”

Dentre as competências necessárias, destacam-se: “identificar problemas, formular e implantar soluções; ser capaz de enfrentar desafios e solucionar conflitos; desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional; assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle; desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho; elaborar e interpretar cenários.” (CFA, 2011, p. 34)

A partir dessas habilidades, o CFA define o administrador como o profissional que “atua com visão sistêmica da organização; formador, líder e motivador de equipes; articulador das áreas da organização e otimizador na utilização de recursos”. (CFA, 2011, p. 33)

METODOLOGIA

O método utilizado para o estudo foi o qualitativo, uma vez que este “Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados.” (NEVES, 1996, p. 01).

Deste modo, os dados utilizados no levantamento de informações foram os primários, compreendendo que:

MATTAR, OLIVEIRA e MOTTA (2014), acreditam que os dados primários são aqueles que não foram antes coletados, estando ainda na posse dos pesquisados, e que são coletados com o propósito de atender às necessidades específicas da pesquisa em andamento. As fontes básicas de dados primários são: pesquisa, pessoas que tenham informações sobre o pesquisado e situações similares. Na perspectiva da técnica utilizada para coleta de dados, tomou-se por ferramenta o questionário.

Para esta pesquisa, utilizou-se um questionário com 27 perguntas, sendo 26 perguntas fechadas e 01 pergunta aberta. Este instrumento foi aplicado no período de 13 a 16 do mês de outubro de 2014, dito ainda que, antes da aplicação foi elaborado um pré-teste com 06 acadêmicos, para sanar e corrigir qualquer falha que por ventura houvesse ocorrido na elaboração do questionário.

O universo da pesquisa são os alunos matriculados e frequentes no curso de administração da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Conforme dado informado pela secretária geral da instituição, existe um total de 317 alunos matriculados no curso, dentre esses é importante ressaltar que esse número compreende alunos regulares, dependentes e aqueles que fazem adaptação. Para tanto, conseguiu-se aplicar 149 questionários aos acadêmicos supracitados.

Após a coleta de dados, tabulou-se a pesquisa utilizando a ferramenta “Excel”, que permitiu associar perguntas. Em alguns casos, o total respondido ultrapassou os 100%, devido ao questionário permitir que fosse respondido mais de uma opção.



ANÁLISE DOS DADOS

Após a apuração dos dados obtidos pelos questionários aplicados nas turmas de Administração – Unimontes observa-se que, dos 149 questionários respondidos 17% são referentes aos alunos do 2º período, 14% alunos do 7º período, 13% alunos do 6º e 1º período, 12% alunos do 3º período, 11% alunos do 8º período e 4º período e 9% alunos do 5º período. Em relação ao gênero dos entrevistados, 61 % são do sexo feminino e 38% do sexo masculino, sendo 90% destes não possuem filhos.

A faixa etária dos entrevistados se divide entre os 17 e 20 anos que se refere a 40% e os 21 e 24 anos que se refere a 47%, o restante que é representado por 13% possuem idade acima dos 24 anos.

Ao serem questionados sobre o porquê da escolha do curso de administração 35% dos alunos responderam que escolheram o curso por terem afinidade com a área e 21% por possibilidade de crescimento profissional. Apenas 9% que correspondem a 14 alunos responderam que ingressaram no curso por que foi aprovado no vestibular ou por vocação.

Foi possível constatar que 63% dos acadêmicos não trabalhavam quando iniciaram o curso de administração, 36% trabalhavam e 1% não respondeu.

Sobre a remuneração dos acadêmicos que trabalhavam antes de ingressarem no curso de administração, 20% dos entrevistados recebiam até 1 salário mínimo, 10% disseram que recebiam entre 1 e 2 salários mínimos, 3% recebiam entre 3 e 4 salários mínimos, 2% dos acadêmicos recebiam entre 2 e 3 salários mínimos e apenas 1% recebia acima de 4 salários mínimos, 64% dos entrevistados não responderam, o que corresponde aos 63% que não trabalhavam e 1% que não se manifestou.

Em relação à remuneração atual dos acadêmicos, 38% dos entrevistados que asseguraram ganhar até 1 salário mínimo, 28% não responderam, 23% ganham entre 1 e 2 salários mínimos, 5% ganham acima de 4 salários mínimos, 3% dos acadêmicos ganham entre 2 e 3 salários mínimos e outros 3% ganham entre 3 e 4 salários mínimos.

Em relação à participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa (exceto APCA – Análise e Produção Científica em Administração), 89% dos acadêmicos nunca atuaram em um projeto de pesquisa, apenas 9% já participaram e 2% não responderam. Os projetos citados pelos acadêmicos como atuação em pesquisa são: artigo, observatório do trabalho e mostra científica.

A respeito da atuação em projetos de extensão, 78% disseram nunca ter participado, 8% não responderam e 5% já participaram da EJU (Empresa Junior Unimontes). Os demais projetos citados foram: FEPEG (Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão), UNIMONTES solidária, C.A, seminário de pesquisa, extensão e gestão, incubadora tecnológica de cooperativas populares, Palestra de marketing digital, palestras e seminários e PPGDS (Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Social).

Na tentativa de averiguar a razão da não participação de alguns acadêmicos em pesquisa e/ou extensão, obteve-se o seguinte resultado: 34% disseram não participar por falta de tempo, 24 % não responderam, 15% alegaram que falta incentivo, 11% não têm interesse, 4% não teve oportunidade, 4% por outras razões, 2% ingressou agora no curso, 1% não tem tempo e não tem interesse, 1% não gostou de atuar, 1% acha que falta divulgação, 1% porque não atuou ainda, 1% não tem interesse e nem incentivo, 1% não tem tempo e não tem incentivo, 1% não tem tempo, interesse e incentivo, 1% acha que falta orientação e divulgação mais ampla, 1% reside em outra cidade. Neste quesito, o resultado ultrapassou os 100%, uma vez que foi dada a opção de responder mais de uma alternativa.

Foi possível perceber que 76% dos entrevistados disseram que leem de 0 a 2 livros ligados à área de administração, excetuando os exigidos à formação acadêmica no semestre em que estão cursando, 14% responderam que leem de 3 a 5, 3% responderam que leem de 6 a 9, 2% disseram ler acima de 10 e 5% dos entrevistados não responderam à questão. Observa-se que na primeira opção citada, consta zero livro, o que destaca a possibilidade de alunos não lerem livros extras no decorrer do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Almejando traçar o perfil dos acadêmicos foi realizada pesquisa com intuito de conhecer as particularidades dos estudantes do curso de Administração.

Discorre-se sobre essas características intencionando apresentar os pontos marcantes desse estudo. Foi constatado que a maior parte dos estudantes é do sexo feminino, a faixa etária prevalece entre os 17 e 24 anos



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



o que permite encaixar na população jovem do país, 91% não possuem filhos e 70% dos alunos residiam em Montes Claros antes de iniciar o curso.

Foi apurado que, o número de acadêmicos que iniciaram o curso trabalhando obteve um aumento de 16% para 47%, sobre a renda salarial, podemos observar que a maior parte dos alunos iniciam o curso recebendo até um salário mínimo e nos períodos finais essa renda teve um aumento significativo saltando para 2 salários mínimos. Ainda foi notado registros expressivos de alunos que passaram a receber acima de 3 salários mínimos.

Sobre os respondentes pode-se perceber que a porcentagem dos alunos que trabalham atualmente aumentou de 36% para 82% após iniciar o curso, ao analisar o percentual dos alunos que trabalham a partir do quarto período foi comprovado que 88,5% dos questionados estão inseridos no mercado de trabalho.

As leituras complementares adquiridas fora do ambiente escolar possibilitam o enriquecimento das habilidades e do conhecimento do acadêmico. Ao investigar a quantidade de alunos que desenvolvem essa capacidade constatamos que 95% dos respondentes contribuem para essa prática, contudo foi observado que a opção mais citada consta zero livros, o que nos permite destacar que existe a possibilidade de alunos não lerem livros.

Sobre as ações de pesquisa e de extensão que contribuem de forma científica e cultural e também fazem parte de atividades complementares averiguamos que grande parte dos alunos não participam desses projetos, o estudo também aponta que muitos deles não participam por falta de divulgação ou porque desconhecem esses projetos, identifica-se desta forma uma falha na divulgação dessas ações pela instituição.

O objetivo de traçar o perfil do acadêmico do curso de Administração – Unimontes foi alcançado. Sugere-se que esse estudo seja trabalhado anualmente para acompanhar a evolução dos dados.

REFERÊNCIAS

CFA - Conselho Federal De Administração. Pesquisa nacional: **Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho Do Administrador**. 2011. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/acoes-cfa/pesquisa-nacional/PesquisaPerfil20111.pdf>>. Acesso em: 24 de ago. de 2014.

____. **História da Administração**. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/administracao/historia-da-profissao>>. Acesso em: 14 de ago. de 2014.

CHEVALLARD, Yves; BOSCH, Marianna; GASCON, Josep. **Estudar Matemáticas: o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

CRA/BA - Conselho Regional De Administração Da Bahia. **Histórico dos cursos de Administração no Brasil**. Disponível em: <<http://www.cra-ba.org.br/Pagina/58/Historico-dos-Cursos-de-Administracao-no-Brasil.aspx>>. Acesso em: 14 de ago. de 2014.

DRUCKER, Peter. **Prática da Administração de empresas**. São Paulo: Pioneira, 1998. Acesso em: 24 de ago. de 2014.

MATTAR, Fauze Najib; OLIVEIRA, Bráulio; MOTTA, Sérgio Luís Stirbolov. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – Portal MEC. **Diretriz curricular do curso de Administração**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em 17 de ago. 2014.

PPP - Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração, Montes Claros/MG: Universidade Estadual de Montes Claros. Curso de Administração, 1998.

PPP - Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração, Montes Claros/MG: Universidade Estadual de Montes Claros. Curso de Administração, 2013.



o FEPEG | FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



UNIMONTES. **Histórico** da **Unimontes**. Disponível em:
<<http://portal.unimontes.br/index.php/institucional/historico-da-unimontes>>. Acesso em: 14 Ago 2014.